



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Ruy-Guilherme de Moraes foi um intelectual notável que se repartiu com grande brilho pelo jornalismo e pela literatura. Com outros grandes nomes da literatura açoriana, como Eduíno de Jesus, Fernando Aires de Medeiros Sousa, Jacinto Soares de Albergaria e outros, foi um dos mentores do Círculo Literário Antero de Quental, também conhecido como o Grupo do Jade, pois era naquele emblemático bar que se reuniam.

O grupo tornou-se na altura uma das mais importantes tertúlias literárias de então. Criado há cerca de 60 anos, o Grupo do Jade dedicou-se não só a estudar a obra de Antero, mas também trouxe até aos Açores as novas tendências literárias do modernismo, rompendo com o isolamento e asfixia cultural de então. As tertúlias do Grupo do Jade foram há poucos anos recordadas num trabalho do professor e escritor Urbano Bettencourt.

Ruy-Guilherme de Moraes distinguiu-se como grande jornalista e cronista, ao serviço do jornal *Correio dos Açores*, nos anos sessenta e até 1975, altura em que deixou o jornal. Manteve, esporadicamente, noutras publicações, algumas crónicas e publicou diversos contos. Um deles, sob o título de *50 Pesos Argentinos*, narra São Miguel de há cem anos, foi adaptado a cinema, num filme totalmente rodado nesta ilha.

Ruy-Guilherme de Moraes, intelectual de grande craveira, representava uma escola que aliava o jornalismo ao domínio perfeito da língua portuguesa, um riquíssimo vocabulário e conhecimentos culturais muito acima da média. Isso permitiu-lhe fazer um excelente trabalho de revisão, não só nos periódicos, mas em importantes livros como os do escritor açoriano Manuel Ferreira.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

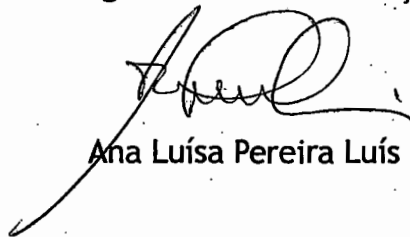
Assim, deu um contributo notável à língua portuguesa no jornalismo e na literatura. Morreu a 4 de junho, em Ponta Delgada, aos 87 anos, após doença prolongada. A sua modéstia impediu que em vida lhe fossem reconhecidos os altos méritos que possuía. Reunir e selecionar os seus textos dispersos é um imperativo cultural urgente e uma homenagem que a sociedade açoriana lhe está a dever.

Merece o nosso reconhecimento.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Ruy-Guilherme de Moraes.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 4 de julho de 2019.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís